

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NO COMBATE À PANDEMIA

ANA GABRIELA SILVA DE OLIVEIRA COELHO; IASMIM ARAÚJO RIBEIRO BARRETO; MARINA SOUSA FEIJÓ

Orientador: Prof^a. Ma. Thaís de Barros Silvano de Andrade; Coorientador: Prof^a Bárbara Keila Pimenta Schettini Santana

INTRODUÇÃO

Consoante a OMS, a comunicação, as medidas de planejamento e prevenção se tornaram tão essenciais quanto o combate ao vírus, o treinamento em epidemiologia e a análise laboratorial. Com a pandemia, o COVID-19 se tornou o assunto mais comentado nos meios de comunicação, que traziam informações sobre os cuidados com o vírus e os seus impactos na sociedade, porém a divulgação de dados em gráficos, tabelas, mapas e estudos, dificultou o entendimento de parte dos indivíduos, já que a interpretação desses dados, depende de um conhecimento prévio, o que não é acessível para toda a população. Nesse sentido, além do cuidado de selecionar notícias verídicas, é necessária uma estratégia de comunicação eficiente para que a informação consiga atingir o maior público possível e de forma clara. Além disso, as fake news são cada vez mais propagadas, e quando combinadas com o medo e a insegurança, induziram a realização de ações contrárias àquelas recomendadas por órgãos competentes, o que além de colocar em risco a vida do cidadão, dificultou a superação da atual crise sanitária.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo mostrar os impactos sofridos pela população devido a falhas na comunicação, que geram dúvidas sobre, por exemplo, questões relacionadas às vacinas, à automedicação, o que dificulta o enfrentamento da pandemia e tem como consequência a sobrecarga do sistema de saúde de atenção terciária.

METODOLOGIA

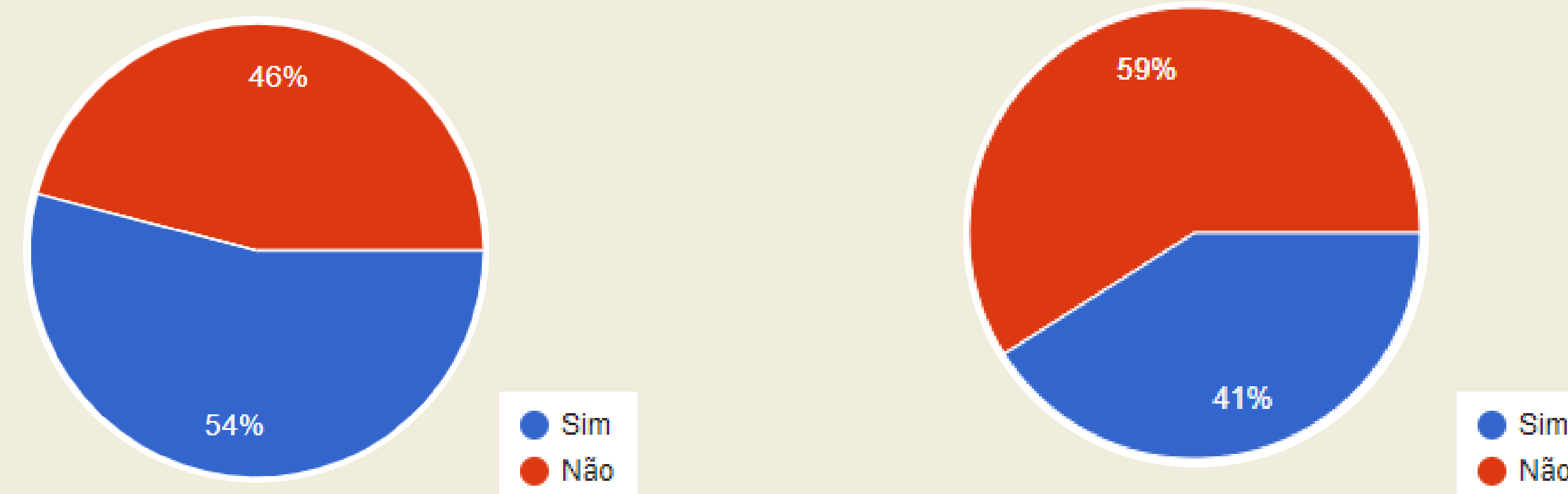
O projeto foi realizado por meio de uma pesquisa de opinião, com o objetivo de analisar o comportamento dos indivíduos e a influência que a comunicação tem sobre eles durante a pandemia da COVID-19. Dessa forma, 100 pessoas inseridas em diferentes contextos responderam a um questionário com 11 perguntas acerca de temas como: medidas de prevenção, vacinas, distanciamento social e insegurança na veracidade das informações que recebem diariamente.

RESULTADOS

Analisando os resultados da pesquisa, 78% dos contribuintes afirmaram que já sentiram insegurança sobre quais atitudes tomar em relação à COVID-19, e 70% indicaram como motivo a incerteza sobre a veracidade das notícias circulantes. Dessa forma, pode-se pontuar que as fake news geram um grande impacto na confiança do cidadão, visto que, ele não se sente seguro em decidir quais das informações que ele tem acesso são verídicas. Segundo Barcelos et. al., a gestão da pandemia foi complicada pela rápida disseminação de informações em escala global, já que por um lado possibilitou maior acesso a sites confiáveis, mas por outro facilitou a propagação de fake news. Além disso, os principais meios de comunicação onde observa-se maior incidência de fake news são as redes sociais (WhatsApp, Instagram, Facebook etc.) com 88%, então, pode-se assim concluir, que as redes sociais têm a maior circulação de notícias falsas. Ademais, algumas empresas conseguem utilizar os dados concedidos nas redes sociais para traçar um perfil detalhado do usuário, identificando,

assim, aqueles que têm maior predisposição a aceitá-las sem muito questionamento. A respeito das inseguranças dos cidadãos, é inevitável o surgimento das dúvidas referentes aos métodos de prevenção contra a COVID-19, o que pôde ser percebido quando, dos 100 entrevistados, 54% responderam que tinham questionamentos sobre o assunto. Em suma, aqueles que deveriam trazer as soluções para os questionamentos, acabam apresentando diferentes opiniões, o que se torna algo contraditório, gerando ainda mais problemas de confiança em meio à crise sanitária. Ademais 59% dos participantes dizem não ter dúvidas a respeito da eficácia da vacina, e 54% dos entrevistados afirmam que se recusaram ou conhecem pessoas que se recusaram a se vacinar por insegurança acerca de efeitos colaterais ou composição. Entre outros motivos para a não vacinação também foram citados: questões políticas, influência de governantes e também Fake News. Dessa forma, as falas de governantes ou de pessoas que têm reconhecimento na mídia, são um grande expoente na desinformação sobre a vacina, onde essas em sua maioria não possuem embasamento em suas falas, mas que pela relação com o público, conquistaram grande confiança e aderência.

Já sentiu insegurança a respeito das informações Já teve dúvidas a respeito da eficácia sobre os métodos de prevenção contra a COVID-19? das vacinas?



CONCLUSÃO

Desse modo, pode-se observar a importância da comunicação no combate à pandemia, tendo em vista seus impactos no modo como o indivíduo lida com a atual situação. Além disso, evidencia-se que um dos maiores obstáculos para o fluxo de informações verídicas são as fake news, porém, em detrimento da globalização, é bastante desafiador para os países evitar que a população tenha acesso a essas notícias falsas. Por isso, é necessário que o governo tenha uma relação de confiança com a população, e só assim a comunicação será efetiva no combate à COVID-19. Como produto da nossa pesquisa, criamos um perfil no Instagram (@comunicapandemia), no qual as publicações têm como objetivo a propagação de notícias verídicas que tenham efeito positivo no enfrentamento da pandemia.

REFERÊNCIA

- OLIVEIRA, João. A importância da informação e da comunicação na pandemia de coronavírus: estratégias da promoção da saúde | comunica.ufu.br. Disponível em: <<http://www.comunica.ufu.br/noticia/2020/05/importancia-da-informacao-e-da-comunicacao-na-pandemia-de-coronavirus-estrategias-da>>. Acesso em: 16 jul. 2021.
- BRUZZONE, Andrés. Ciberpopulismo: política e democracia no mundo digital. [S. l.]: Editora Contexto, 2021. 125 p. ISBN 978-65-5541-063-1.
- Barcelos TN, Muniz LN, Dantas DM, Cotrim Junior DF, Cavalcante JR, Faerstein E. Análise de fake news veiculadas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2021;45:e65. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.65>
- NEMER, DAVID. Instagram, uso político e 'fake news' em 2020. El País, [S. l.], p. 1-1, 22 jan. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/opinion/2020-01-23/instagram-uso-politico-e-fake-news-em-2020.html>. Acesso em: 26 ago. 2021.